

Formação em enfermagem, mídias sociais e as competências de gestão

RESUMO | Objetivo: Descrever o uso de mídias sociais como recurso para a formação em enfermagem a partir da implementação de competências gerenciais. Método: Trata-se de relato de experiência, executado a partir dos relatórios de um projeto de extensão universitária, executado entre 2020 e 2021, usando como análise, por meio da teoria de aprendizagem de Vygotsky. Resultado: O estudo mostra as atividades executadas ao gerenciamento nas redes sociais, colaborou com habilidades que corroboram para competências interligadas a autogestão, liderança, práticas colaborativas e o dimensionamento da equipe, a partir do uso da Tecnologia de Informação e Comunicação como mediador no processo de aprendizagem e formação em enfermagem. Conclusão: O desenvolvimento de competências gerenciais, ultrapassa o critério de conhecimento, mas também deve agregar as atitudes e habilidades para fortalecimento das mesmas, a partir da mediação por tecnologias para aprendizagem e formação.

Descritores: Administração das Tecnologias da Informação; Enfermagem; Competência profissional

ABSTRACT | Objective: To describe the use of social media as a resource for nursing education from the implementation of managerial skills. Method: This is an experience report, executed from the reports of a university extension project, executed between 2020 and 2021, using as analysis, through Vygotsky's learning theory. Result: The study shows the activities performed to management in social networks, collaborated with competencies that corroborate skills interconnected to self-management, leadership, collaborative practices and team sizing, since the use of Information and Communication Technologies as a mediator in the learning process and training in nursing. Conclusion: The development of management skills goes beyond the criterion of knowledge, but should also add the attitudes and skills to strengthen them, from the mediation by technologies for learning and training.

Keywords: Information Technology Management; Nursing; Professional Competence

RESUMEN | Objetivo: Describir el uso de los medios sociales como recurso para la formación en enfermería a partir de la implementación de competencias gerenciales. Método: Se trata de un relato de experiencia, ejecutado a partir de los relatos de un proyecto de extensión universitaria, ejecutado entre 2020 y 2021, utilizando como análisis, por medio de la teoría de aprendizaje de Vygotsky. Resultados: El estudio muestra las actividades realizadas en la gestión de las redes sociales, colaborando con habilidades que corroboran para las competencias interligadas a la autogestión, el liderazgo, las prácticas colaborativas y el dimensionamiento del equipo, a partir del uso de la Tecnología de la Información y la Comunicación como mediador en el proceso de aprendizaje y formación en enfermería. Conclusión: El desarrollo de competencias gerenciales, ultrapasa el criterio de conocimiento, pero también debe agregar las actitudes y habilidades para el fortalecimiento de las mismas, a partir de la mediatización por tecnologías para el aprendizaje y la formación.

Palabras claves: Gestión de las tecnologías de la información; Enfermería; Competencia profesional

Jainara de Souza Araújo

Graduanda de enfermagem da Universidade Federal do Pará
ORCID: 0000-0002-2923-3081

Beatriz Rodrigues Silva

Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Pará
ORCID: 0000-0002-7397-651X

Nyvia Cristina dos Santos Lima

Mestranda do Programa de Pós-graduação de Enfermagem, UFPA
ORCID: 0000-0002-4335-6715

Dayanne de Nazaré dos Santos

Enfermeiro, Hospital Pronto-Socorro Mário Pinotti e Mestrando do Programa de Pós-Gradua-

ção de Enfermagem
ORCID: 0000-0003-0027-1268

Iago Sergio de Castro Farias

Enfermeira, Estratégia de Saúde da Família, do município de Belém, Mestranda de Enfermagem em Saúde Pública e Epidemiologia de Doenças na Amazônia pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
ORCID: 0000-0002-6389-7287

Nádile Juliane Costa de Castro

Docente do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem, UFPA
ORCID: 0000-0002-7675-5106

Recebido em: 10/05/2022

Aprovado em: 09/06/2022

INTRODUÇÃO

Atualmente, o termo rede social, incorpora outro sentido, em consequência da velocidade das mudanças tecnológicas e fluxos de informação, distinto da estrutura interpessoal observada na década de 1930. Logo, as redes sociais atualmente apresentam-se por mídias sociais, incorporadas às formas de sociabilidade e relações sociais por meio de recursos da internet com suporte das Mídias sociais e a mediação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S).^{1,2}

Sabe-se que as TIC 'S têm se apresentado na educação com proposta de auxílio ao processo de ensino-aprendiza-

gem³, tornando-se um instrumento para mediar atividades da docência a partir na inclusão de novos métodos de pensar as práticas educativas⁴. Isto promove as interações para autonomia na construção do conhecimento, proporcionando aprendizagens mais ativas, interessantes e significativas^{3,5}. Logo, vai ao encontro de uma formação em enfermagem criativa e inovadora, pois, contribuem para a incorporação de ferramentas potenciais de aprendizagem que favoreçam a criatividade e reflexão do educando⁶.

A apropriação das inovações tecnológicas³ a partir de práticas educativas tem permitido que o processo de ensino-aprendizagem seja participativo e dialógico, onde o aluno é o protagonista⁷. Neste cenário destacam-se processos para as competências e habilidades para comunicação, liderança, administração, gerenciamento e tomada de decisões⁸. Evidencia-se a dimensão gerencial, pois o tem a finalidade de assegurar a qualidade da assistência e um bom funcionamento dos serviços, por meio do dinamismo, capacidade de análise crítica, diálogo e vínculo com a equipe de saúde⁹, habilidades que devem ser treinadas por profissionais em formação, sendo essencial para a eficácia na assistência de enfermagem.⁸

Vale ressaltar que existem algumas definições em torno do conceito de competência, sendo um destes o seu entendimento enquanto saber agir responsável e reconhecido que ocasiona mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, para que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.¹⁰ Realiza-se por meio de estratégias organizacionais, para recrutamento e seleção, treinamento, gestão de carreira e formação de alianças estratégicas para obter e desenvolver as competências necessárias para atingir seus objetivos.¹¹

É uma discussão importante, haja vista que, com a globalização e as transformações no trabalho, o setor de prestação de serviços de saúde trouxe mudanças

no perfil de competências do profissional enfermeiro, que visa atender às necessidades de saúde, para que estes saibam agir, mobilizar, transferir conhecimentos para resolver situações práticas, aprender



O uso de mídias sociais na formação de enfermeiros deve ser observado a partir de competências de tecnologias, metodologias que abraçam os recursos digitais e competências humanas sendo um potencial instrumento para o processo de ensino em saúde no campo da enfermagem.



constantemente e engajar-se diante das exigências e necessidades de cada área de atuação¹². Outrora, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) é enfatizado a necessidade de prover o enfermeiro de competência gerais e es-

pecíficas para o trabalho, como apoio de toda organização com finalidade de alinhamento aos objetivos organizacionais¹¹.

Trazendo esses estudos para a perspectiva de Vygotsky, é fundamental entender o papel da aprendizagem como mola propulsora do desenvolvimento humano, marcado e influenciado pelo meio cultural¹³. Vygotsky traz um conceito central para as suas concepções, sobre o funcionamento psicológico, o conceito de mediação. A mediação é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação, assim, a relação passa a ser mediada por esse elemento.

Traz-se então um dos elementos mediadores, o instrumento. Esse instrumento, é um elemento interposto entre o trabalhador e o objeto do seu trabalho. É um objeto social e mediador da relação entre o indivíduo e o mundo. Nesse sentido, Vygotsky trabalha com a ideia de que a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, e sim mediada. Portanto, é o educador que tem um papel imprescindível, na medida em que ele é o mediador do conhecimento, é quem promove as interações entre o sujeito e o objeto do conhecimento, promove situações de aprendizagem, organiza os materiais e promove situações desafiadoras¹⁴.

Nota-se, que a mediação por TIC e mídias sociais é um instrumento potencial para treinamento de competências de gestão. No entanto, ainda há uma lacuna de estudos que demonstram experiências sobre o uso das mídias sociais e TIC como instrumentos de formação de recursos humanos na educação e para formação em Enfermagem.

Nestes termos, o presente trabalho tem por objetivo descrever o uso de mídias sociais como recurso para a formação em enfermagem a partir da implementação de competências gerenciais.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de projeto de extensão universitária, área

temática de educação realizado a partir de uma universidade federal da região amazônica do Estado do Pará, executada por modalidade remota. Ocorreu entre março de 2020 a março de 2021. Refere-se ao uso de mídias sociais para treinamento de competências para atuação para gerenciamento das redes sociais, Instagram® e Facebook®, pertencentes ao projeto mediadas por TIC.

Os participantes da experiência para gerenciamento das mídias no primeiro ano foram quatro acadêmicos de Enfermagem e um Coordenador do Projeto. Estes participantes, seguiram uma hierarquia do exercício da extensão, partindo do coordenador do projeto listava: as demandas e as temáticas. Posteriormente, era organizado e planejado pelo Gerenciador das redes sociais, cumprindo os objetivos, relacionado a educação em saúde e a formação e/ou divulgação da saúde sobre área de atuação do projeto. Neste momento, atribuíam as funções aos restantes dos extensionistas e a convocação de possíveis colaboradores para a efetivação das tarefas a serem executadas, que seja a divulgação, capacitação, produção de materiais educativos e/ou produtos tecnológicos, alinhamento e supervisão da equipe.

A realização e análise das atividades versou sobre a teoria de Vygotsky, com a organização de aprendizagem em: a) Seleção dos tipos de materiais educativos e produtos tecnológicos, como também a criação de cronograma de postagens e criação pelos sujeitos; b) Busca nas referências bibliográficas, seleção dos mediadores, construção de perfil da Página do Facebook e seleção de editores de imagens e vídeos: Plataforma Canva® e Inshot®; c) Seleção de disparadores de eventos e certificados: Doity®; e a criação de documentos de monitorização e os fluxos: Google Education Institucional®, como Documentos®, Planilha®, Gmail®, Formulário®, Agenda®, Drive® e Google Meet®.

A experiência advém do relato dos próprios autores e realizada com o intui-

to exclusivamente de educação, ensino ou treinamento, não tendo necessidade de ser avaliada pelo sistema CEP/CONEP conforme resoluções vigentes.

RESULTADOS

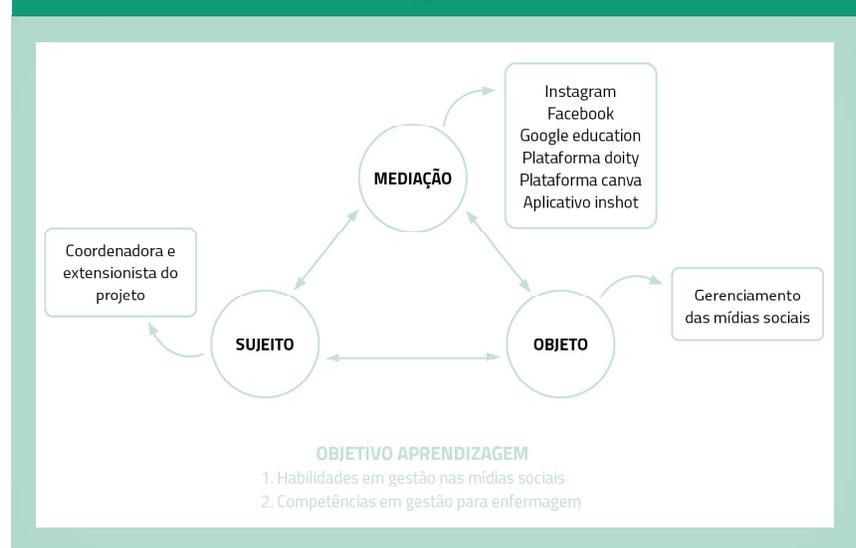
Os resultados da experiência apontam os processos que envolveram a construção de competências de gestão e as potencialidades das mídias. Em primeiro momento, em virtude da necessidade de adaptação ao cenário pandêmico, o gerenciamento das mídias sociais ocorreu para treinamento de habilidades para uso de TIC. Este processo possibilitou desenvolvimento das ações da organização das tarefas atribuídas para o extensionista-responsável da rede social, a partir de decisões dialéticas colaboradores junto com a equipe do projeto e a coordenação, bem como ambiente social-cultural, favorecendo para assimilação, acomodação e relações epistemológicas, ligadas com a atuação como apresentado na Figura 1.

Identificou-se atividades na área de organização, planejamento e na distribuição do fluxo das mídias sociais. Foi possível observar a participação cola-

borativa dos não-responsáveis das redes sociais como sujeito da ação a partir dos elementos apresentados da triangulação: mediação, sujeito e objeto para a execução do objetivo central: aprendizagem por competências.

Aponta-se os seguintes elementos para gestão das redes: a identidade visual, divulgação, acompanhamento das métricas e cronogramas. O gestor da mídia social utilizou o recurso dos algoritmos do Instagram usando as hashtags estratégicas para maior alcance, bem como o agendamento, por meio da extensão do Navegador Google Chrome® pelo assistente da Web para Instagram®, Inssist®, que facilitou gestão das redes e cronograma pelo Computador e/ou Notebook. Construiu-se três documentos de gerenciamento e monitorização interna direcionados a três aspectos: 1) interação dos produtos tecnológicos, 2) Mídias sociais, 2) Fluxo de produção da equipe. O material foi organizado, armazenado e compartilhado com os membros da equipe no Google Drive®. Pontua-se que as atividades executadas se apresentam como 15 tarefas que envolveram criação, manutenção, planejamento e organização dos Pro-

Figura 1: Processo e o desenvolvimento na visão da teoria de aprendizagem de Vygotsky



Fonte: Adaptado da teoria de aprendizagem de Vygotsky, 2021.

dados como observado na Figura 2. Encontraram-se apoiadas por instrumentos como Canva®, Google Education Institucional®, Doity®, InShot® e o Whatsapp® como identificado no Quadro 1.

O desempenho das execuções das tarefas dependia da mediação dos TIC'S, envolvimento de parceria e colaboração dos integrantes do projeto e os outros envolvidos, e a avaliação do gestor nas execuções nas redes sociais. Este último mostrava a reflexão nas dificuldades e as limitações possíveis, bem como a função para performance das tarefas como a semiótica das redes sociais, promovendo signos e significação da apropriação dos mediadores e a formação em enfermagem nos aspectos em gestão em saúde, resultante da aprendizagem nas atividades nas mídias sociais e as competências em gestão, expressado no quadro 1.

DISCUSSÃO

Registrou-se que os recursos tecnológicos estimulam a construção de novos conhecimentos e de forma participativa¹⁴. Assim, professores e alunos podem fazer uso da tecnologia de forma crítica, a fim de facilitar o processo de construção do conhecimento¹⁵, e para treinamento de competências diversas orientadas por elementos que devem ser inseridos para alcance do objetivo da aprendizagem. Evidencia-se, portanto, que as utilizações de recursos tecnológicos potencializam o processo de ensino-aprendizagem¹⁶, favorecendo a aprendizagem, de forma criativa e como mediador e interação para a aquisição do saber⁴.

Verificou-se que o ensino mediado pelas plataformas digitais se apresenta como uma via para comunicação e implementação de habilidades para gestão. Torna o processo de aprendizagem dinâmico e contribuindo para uma melhor formação profissional¹⁸. Mostrou-se que a inserção de treinamento pelas mídias sociais para o desenvolvimento profissional, relacionam-se a práticas



Fonte: Adaptado da teoria de aprendizagem de Vygotsky, 2021.

Tabela 1 - Potencial de mídias sociais e habilidades de gestão

Mídia Social	Autogestão	Liderança	Tomada de decisão	Trabalho em equipe	Prática Colaborativa	Comunicação
Instagram		X			X	X
Facebook		X			X	X
Whatsapp				X		X
Canva	X			X		
Inshot			X			X
Google Education	X		X	X		
Doity	X			X		

FONTE: Autoria dos autores, 2021.

interdisciplinares e prática de tríade cognitivo-atitude-motivacional. Nota-se, portanto, que vai ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem enquanto aprendizagem que se apresenta pela autonomia e dialética-problematizadora¹¹.

Ressalta-se que o ensino em Enfermagem deve ter um processo de aprendizagem vinculado ao exercício e à formação, dentro do serviço e o ensino em enfermagem. Logo, na perspectiva de suprir as questões de fragilidades de futuros enfermeiros, na atribuição e no posicionamento atitudinal e motivacional, diante das decisões e demandas do mercado de trabalho são essenciais¹⁹. Além disso, a contextualização da transversalidade observadas na Figura 1 reflete o cuidado e o ensino, associado ao conhecimento desenvolvido no ensino sobre o serviço vivenciado, estratégias de disseminação e aplicabilidade na integração na formação do discente^{8,12}. Estas atribuições aplicadas, foram desenvolvidas com a experiência, direcionadas para a gestão de pessoas, relações interpessoais e a liderança, bem como ao planejamento e administração do serviço- cuidado²⁰.

Percebeu-se que as mídias sociais assumem um papel de destaque quando instituídas para a produção e a difusão de informações para o no ensino e nas práticas de saúde²². O comparti-

lhamento de informações promove interações de recursos humanos de forma estruturada e como registro de ações como percebido pelo Quadro 1²³.

A utilização das redes sociais como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, de modo especial para alunos de graduação^{3, 21} oferece como benefícios a possibilidade de compartilhamento de conteúdo acadêmico e a promoção de um ambiente on-line para o desenvolvimento de discussões sobre temas variados, partilha de opiniões, de conhecimentos e de experiência clínica. A presença das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nos diferentes cenários educacionais “implica uma mudança social e cultural que valoriza um novo tipo de saber e exige o conhecimento e domínio de novas habilidades intelectuais e práticas/experienciais”²⁴

A experiência demonstra uma abertura importante para novas formas de se trabalhar o ensino e aprendizagem dentro e fora das salas de aula¹⁶, sendo realizada de forma organizada a gestão das redes, favorecendo o acesso a informação de forma dinâmica, sendo também uma ferramenta de estímulo do professor mediador com os estudantes envolvidos na execução da experiência no alcance dos objetivos e ressignificando a tecnologia utilizando na prevenção e promoção de cuidados em saúde.^{23, 25}

CONCLUSÃO

O uso de mídias sociais na formação de enfermeiros deve ser observado a partir de competências de tecnologias, metodologias que abraçam os recursos digitais e competências humanas sendo um potencial instrumento para o processo de ensino em saúde no campo da enfermagem. Considera-se que as tecnologias para comunicação e informação facilitam o acesso e consumo de produtos, mas é necessário que se use os recursos das mídias sociais para outros fins como treinamentos de habilidades por meio do gerenciamento dos diversos instrumentos tecnológicos observados as competências que se quer alcançar.

O estudo limitou-se ao uso das mídias sociais não sendo avaliadas se cada competência foi alcançada, sendo necessário avaliação posterior e com estudo com os discentes envolvidos. Sugere-se que sejam realizados mais estudos abordando as mídias sociais como recurso para treinamento de habilidades a partir da interação e trabalho em equipe visto que a estratégia se mostrou eficaz na melhoria da gestão e a atenção à saúde; podendo se otimizar tempo e planejamento. 🐦

Referências

- 1 Silva, IO da; Gouveia, FC. Engajamento informacional nas redes sociais: como calcular? AtoZ [Internet]. 2021 [Acesso em 20 abr 2022],10(1):94-102. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v10i1.76633>>
- 2 Costa, LS; Martins, DA da. Utilização das redes sociais virtuais no processo de gestão do conhecimento: aplicações e práticas no campo das organizações. I. J. of Innov. [Internet] 2020 [Acesso em 20 abr 2022], 8(1):1-18. Available from: <<http://dx.doi.org/10.5585/iji.v8i1.285>>
- 3 Pacheco, W da S. Collaborative activity for teaching-learning about Basic Health Care. Res., Soc. Dev. [internet]. 2022 [Acesso em 20 abr 2022], 11(2):e3191125838. Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd->

-v11i2.25838

4. Schuartz, AS, Sarmento, HBM. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. Rev. Katál., [Internet] 2020 [Acesso em 20 abr 2022], 23(3):429-38. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02592020v23n3p429>
5. Pinheiro Filho, I. Educação e Tecnologia: O Uso de Recursos Inovadores no Processo de Ensino-Aprendizagem. Rev. psicol., [Internet] 2020 [Acesso em 20 abr 2022], 14(51):1008-20. Disponível em: <<https://doi.org/10.14295/online.v14i51.2652>>

6. Silva MMDJ, Panobianco MS, Clapis MJ. Tecnologias da informação e comunicação no ensino de pós-graduação em enfermagem na pandemia de covid-19. *Rev. Min. Enf.* [Internet] 2021 [Acesso em 20 abr 2022], 25: 1-6. Disponível em: <<http://www.dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20210016>>
7. Alves, Angela Gilda et al. Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem. *Acta Paul. de Enferm.* [online]. 2020 [Acessado 29 Abril 2022], 33:eAPE20190138. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020A001385>>
8. Silva, Gilberto Tadeu Reis da et al. Gestão e liderança na percepção de enfermeiros: um caminhar à luz da burocracia profissional. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* [online]. 2022 [Acessado 29 Março 2022], 26: e20210070. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0070>>
9. Carvalho MLT et al. Tecnologia da informação e comunicação: impactos na gestão de enfermagem. *Rev enferm UFPE* [on line] 2021 [Acessado 29 Março 2022], 15:e246304. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246304>>
10. Loureiro C, Kraemer G, Lopes, MC. Competências e direito de aprendizagem: protagonismo e vulnerabilidade. *Cad. CEDES* [online]. 2021, [Acessado 29 Abr 2022], 41: (114):99-109. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/CC223584>>
11. Fernandes, JC et al. Competências necessárias ao gestor de Unidade de Saúde da Família: um recorte da prática do enfermeiro. *Saúde em Debate* [online]. 2020 [Acessado 29 Abril 2022] 43 (spe 6): 22-35. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S602>>
12. Siqueira, CL et al. Knowledge of responsible technical nurses on management skills: a qualitative study. *Rev. Bras. de Enferm.* [online]. 2019 [Acessado 29 Abril 2022] 72(1):43-8. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0761>>
13. Alves, AG et al. A contribuição de Vigotski na formação superior em saúde: revisão integrativa. *Braz. J. of Develop.* [Internet], 2020 [Acessado 29 Abril 2022] 6(8): 58757-76. Disponível em: <<https://www.brazilian-journals.com/index.php/BRJD/article/viewFile/15091/12455>>
14. Vygotsky LS. *A formação social da mente*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003
15. Pereira NV, Araújo MST. Use of technological resources in Education: paths and perspectives. *RSD* [Internet]. 2020 [cited 2022 Apr. 26]; 9(8):e447985421. Available from: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5421>>
16. Barroso F, Antunes M. Tecnologia na educação: ferramentas digitais facilitadoras da prática docente. *PDE* [Internet], 2020 [Acesso em 20 abr 2022], 5(1):124-31. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31969>>
17. Almeida EV, Santos Cantuária LL, Goulart JC. Os avanços tecnológicos no século XXI: desafios para os professores na sala de aula. *Rev. de Est. em Educ.* [Internet] 2021 [Acesso em 20 abr 2022] 7(2): 296-322. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11738>>
18. Pontes JSQ. A importância do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica na sala de aula. *CIET: EnPED*, São Carlos, 2018 [Acesso em: 27 abr. 2022], Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/102>>
19. Barbosa LR, Cavalcante MBG, Pereira, LL. Desafios vivenciados por docentes no ensino das competências gerenciais. *Rev. Cubana Enfermer.* [Internet] 2018 [Acesso em 29 abr 2022] 34(1): e1267. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192018000100004&lng=es&nrm=iso>
20. De Souza, DF et al. Ensino-aprendizagem na disciplina de Gerência de Enfermagem no contexto hospitalar. *Enfermagem em Foco*, [Internet.], 2021 [Acesso em 29 abr 2022], 11(5):e247101724859 Disponível em: <<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.3314>>
21. Fabrizzio, GC et al. Tecnologia da informação e comunicação na gestão de grupos de pesquisa em enfermagem. *Esc. Anna Nery Rev. Enf.* [Internet]. 2021 [Acesso em 29 abr 2022], 625(3): e20200299. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0299>>
22. Gualdezi, LF et al. Avaliação de competências no ensino da enfermagem durante as práticas de campo. *Rev. Enferm. UFSM - REUFSM* [Internet]. 2020 [Acesso em 20 abr 2022], 10 (e61): 1-18. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/2179769239939>>
23. Mendes, AVA de S. A formação em Enfermagem para a prática da gestão: revisão integrativa. *Res., Soc. Dev.* [internet]. 2021 [Acesso em 20 abr 2022], 10(17):e247101724859. Disponível em: <<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24859>>
24. Mesquita, AC et al. Social networks in nursing work processes: an integrative literature review. *Rev Esc Enferm USP* [Internet] 2017 [Acesso em 29 abr 2022], 51:e03219. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016021603219>>
25. Treviso, P et al. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. *Rev. Adm. Saúde* [Internet], 2017 [Acesso em 29 abr 2022] 17(69). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.69.59>